



MENSURAR

investimentos

RELATÓRIO MENSAL – ABRIL 2022

BELO HORIZONTE | 02 DE MAIO DE 2022



CONTEÚDO



BRASIL

- 📊 IPCA de março
- 📊 IPCA-15 de abril
- 📊 IGP-M de abril
- 📊 Selic
- 📊 Taxa de desemprego



EUA

- 📊 IPC de março
- 📊 PIB 2022
- 📊 PCE de fevereiro



CHINA | EUROPA

Zona do Euro:

- 📊 IPC de abril
- 📊 Rússia X Ucrânia

China:

- 📊 Lockdown e Covid
- 📊 IPP e IPC

Brasil

O reflexo da aversão ao risco fiscal, inflação doméstica e global, políticas monetárias contracionistas ainda são os tópicos persistentes que esboça a economia brasileira.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março teve alta de 1,62%, crescendo no ano uma taxa de 3,20% e 11,30% em 12 meses. Todos os grupos de análise tiveram alta nos preços, mas as maiores variações seguem com os grupos de transportes e alimentação e bebidas.

O IPCA-15 de abril evidenciou um aumento de 1,73%, sendo as mesmas motivações do mês anterior. Já o IGP-M se arrefeceu em abril com o valor de 1,41%, ante 1,74%. É importante mencionar que, de acordo com as projeções do Banco Central, os picos de inflação iria ocorrer em março e abril.

Sobre a retomada de empregos, o Novo Caged divulgou um crescimento em março de 136.189 novos postos de trabalho, sendo o grupo serviços o destaque da geração de novos empregos. No acumulado do ano de 2022, foi registrado saldo de 615.173 empregos.

No campo político, o governo federal concedeu aos servidores públicos federais um aumento de salário por volta de 5% a partir de julho. A medida teria

impacto ao redor de R\$ 6,3 bilhões este ano, acima do previsto para reajustes salariais no orçamento de 2022, o que pode resultar a cortes de despesas em outras áreas.

Outra medida política foi a aprovação do valor do Auxílio Brasil para R\$ 400 durante os próximos anos. A medida provisória 1.076 informa que esse auxílio obtém um caráter permanente.

A economia brasileira encontra-se em um momento benéfico no que diz respeito ao mercado de commodities, isto é, por estar aquecido, conduz a uma balança comercial robusta, uma arrecadação alta e estímulos indiretos sobre a demanda interna e o mercado de trabalho. Por outro lado, uma inflação ainda persistente, resultará em mais aumentos na taxa de juros pelo Copom.

Estados Unidos

O Índice de Preços do Consumo das Famílias (PCE) dos Estados Unidos subiu 6,4% em fevereiro frente ao mesmo mês de 2021. A aceleração traz uma maior probabilidade de que a intensificação do aperto monetário no curto prazo se materialize.

Por isso, as expectativas de mercado é o aumento de juros pelo FED em 0,5% na próxima reunião, e uma elevação de ritmo para 0,75% nas próximas reuniões. Os juros americanos de longo prazo também tiveram alta e a taxa de 10 anos terminou o mês em 2,94%.

O índice de preços ao consumidor atingiu um valor de 8,5% em relação ao ano anterior sem ajustes. Excluindo alimentos e energia, o IPC aumentou 6,5% em 12 meses. O índice de preços ao produtor aumentou 11,2% em relação ao ano anterior.

Sobre o PIB americano, o primeiro trimestre de 2022 apresentou uma forte queda anual de 1,4%. As razões deste resultado partem desde o aumento do déficit comercial, até problemas com a gestão da cadeia de suprimentos.

Apesar da aceleração da inflação, o mercado de trabalho foi capaz de oferecer cerca de 431 mil vagas de emprego em março, ainda que abaixo das expectativas do mercado. A taxa de desemprego

recuou 3,7%, para 3,6%.

Como o indicador de desemprego veio mais fraco que previsto pelo mercado, há uma pequena retirada de pressão de aumento de taxa de juros, levando em consideração um ambiente em que haverá um cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia.

Zona do Euro

A inflação anual na zona do euro atingiu um valor de 7,5% em abril, acima dos 7,4% em março, de acordo com a Eurostat. Os grupos avaliados comprovou um certo grau de estabilidade nos preços, exceto o grupo de energia que teve um salto de 38% devido a crise geopolítica russa. Dessa forma, o IPC amplia a pressão para políticas contracionistas mais agressivas, dado uma meta de inflação de 2%.

Devido à elevada incerteza em torno das consequências do conflito militar para a área do euro, o BCE projetou dois cenários: um cenário adverso e um cenário grave. Ambos os cenários implicavam uma perda permanente de rendimentos, com o nível do PIB projetado a ser significativamente inferior ao da linha de base.

O cenário adverso pressupõe sanções adicionais contra a Rússia, com perturbações no mercado de energia da área do euro, bem como aumento da incerteza e repercussões financeiras. Além dessas características, o cenário severo inclui uma maior sensibilidade dos preços dos mercados de energia a cortes de oferta, aperto financeiro adicional e efeitos de segunda ordem mais fortes de salários mais altos sobre a inflação. Em ambos os cenários, a inflação seria significativamente mais alta no curto prazo, mas voltaria a ficar um pouco abaixo da meta em 2024.

A economia europeia cresceu 5,3% em 2021. No entanto, o crescimento desacelerou para 0,3% no último trimestre de 2021 e deverá permanecer fraco durante o primeiro trimestre de 2022. As perspectivas para a economia dependem do curso da guerra Rússia-Ucrânia e do impacto da crise econômica e financeira, bem como possíveis medidas de retaliação.

Embora os riscos relacionados à pandemia tenham reduzido, a guerra tende a enfraquecer o nível de confiança e gerar novas restrições do lado da oferta. Os efeitos imediatos situasse na redução da demanda mais do que o esperado, que por sua vez reflete maior restrição do consumo e do investimento.

China

O fator preocupante para os investidores foi a política chinesa de zero-Covid, uma vez que essa medida prejudica as perspectivas de recuperação econômica global e intensifica os problemas nas cadeias produtivas globais.

Para conter uma possível desaceleração, as autoridades chinesas divulgaram a implementação de políticas que estimulem a economia, incluindo maiores gastos fiscais e reduções no imposto de renda para pequenas empresas.

O índice de preços ao produtor aumentou 8,3% em relação ao ano anterior, diminuindo ante o crescimento de 8,8% em fevereiro. Já o índice de preços ao consumidor subiu 1,5% em relação ao ano anterior.

A inflação industrial desacelerou, dadas as pressões de custos causadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia e gargalos persistentes na cadeia de suprimentos.

Sobre a balança comercial, as importações encolheram em março pela primeira vez em quase dois anos, principalmente devido aos bloqueios por coronavírus e ao enfraquecimento da demanda do consumidor. Por outro lado, as exportações da China cresceram 14,7% em março na comparação anual.

Assim, o saldo da balança comercial de março foi positivo em US\$ 47,38 bilhões, acima das expectativas.

Os custos econômicos, no entanto, aumentaram – as ondas de infecções e os bloqueios resultantes mantiveram os consumidores em casa, interromperam as operações comerciais e prejudicaram as cadeias de suprimentos.

Comentários

Uma das causas de elevação da demanda global foram os estímulos fiscais durante a pandemia. Os efeitos sentidos atualmente advêm em uma alimentação constante da inflação global. Sobre o Brasil, questões climáticas impactaram em algumas safras e consequentemente aumentando os preços agrícolas. Por transtornos externos, a economia brasileira se viu refém com a correção dos preços de energia, a tensão geopolítica ucraniana que remete maior incerteza e restrições comerciais, além de lockdowns na China que afeta a cadeia produtiva.

Tanto o lado fiscal quanto o monetário implementaram medidas em prol da economia. O Banco Central atuando em aumentos consecutivos na taxa de juros a fim de se controlar a inflação e o Estado controlando suas despesas até então. Contudo, existe uma assimetria temporal, isto é, as políticas contracionistas demandam tempo para efetividade. Por essa razão, as famílias brasileiras continuam testemunhando um retorno à inflação de dois dígitos.

Porém, dado o ano de eleições e a busca de popularidade, há a implementação de política fiscal que visa uma reeleição, onde atinge camadas da população, isto é, tanto para servidores públicos com ajustes salariais, quanto para camadas inferiores com políticas assistencialistas.. As consequências imediatas

dessa atitude implica diretamente sobre a inflação, e que torna o trabalho do Banco Central cada vez mais difícil.

A consequência direta das ações fiscais e monetárias repercuti na valorização ou desvalorização do real, principalmente comparado ao dólar. A cadeia produtiva da balança comercial pode atingir um desequilíbrio, significando uma importação mais cara e um repasse de custos, mas também uma exportação mais atraente.

Cotação de mercado



BRASIL

IBOV:
107.876,16 pts
(-10,10%) ↓



EUA

Dow Jones:
32.977,21 pts
(-4,91%) ↓

S&P500:
4.131,93 pts
(-8,80%) ↓

Nasdaq:
12.854,80
(-13,37%) ↓



CHINA | EUROPA

MSCI (China):
338,68 pts
(-0,45%) ↓

FTSE 100 (Reino Unido):
7.544,55 pts
(0,38%) ↑

DAX (Alemanha):
14.097,88 pts
(-2,20%) ↓

CAC 40 (França):
6.533,77 pts
(-1,89%) ↓

ÍNDICES DE MERCADO

Renda Fixa

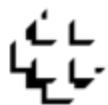
Índice	Semana 28/03/2022 até 31/03/2022	Mês 01/03/2022 até 31/03/2022	Ano 03/01/2022 até 31/03/2022
CDI	0,22%	0,83%	3,28%
IRF-M 1	0,24%	0,75%	3,04%
IRF-M	0,40%	-0,12%	1,23%
IRF-M 1+	0,49%	-0,53%	0,26%
IMA Geral	0,32%	0,54%	3,09%
IDkA IPCA 2 Anos	0,51%	1,51%	5,45%
IMA-B 5	0,41%	1,56%	5,43%
IMA-B	0,36%	0,83%	3,73%
IMA-B 5+	0,30%	0,08%	1,99%
IPCA	0,24%	0,92%	4,15%
IPCA + 6%	0,36%	1,37%	6,12%

ÍNDICES DE MERCADO

Renda Variável

Índice	Semana 28/03/2022 até 31/03/2022	Mês 01/03/2022 até 31/03/2022	Ano 03/01/2022 até 31/03/2022
Ibovespa	- 2,88%	- 10,10%	2,91%
IBX-50	- 2,46%	- 10,51%	3,33%
IGC-NM	- 2,46%	- 11,63%	-0,15%
ISE	- 3,97%	- 10,17%	-3,16%
SMLL	- 1,14%	- 8,36%	-2,23%
IFIX	0,10%	1,19%	0,29%
S&P 500 (US\$)	- 3,27%	- 8,80%	-13,31%
S&P 500 (R\$)	0,54%	- 5,31%	-23,58%
Câmbio (R\$/US\$)	3,94%	3,83%	-11,85%

RELATÓRIO FOCUS

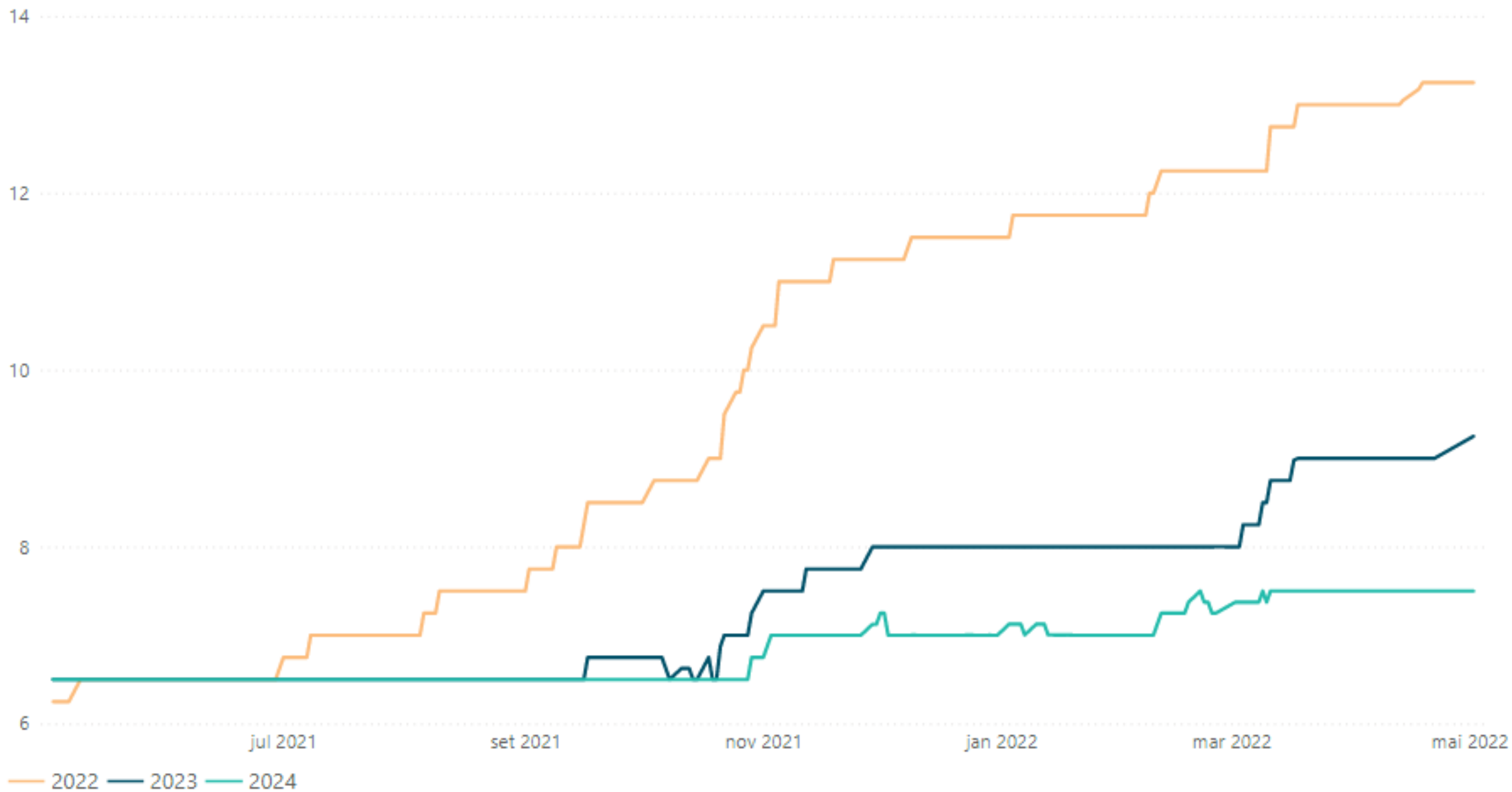


BANCO CENTRAL DO BRASIL

	2022		2023		2024
IPCA ($\Delta\%$)	7,89%	↑	4,10%	↑	3,20% —
PIB ($\Delta\%$)	0,70%	↑	1,00%	—	2,00% —
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	—	5,04	↑	5,00 ↓
Selic (%a.a.)	13,25%	—	9,25%	↑	7,50% —

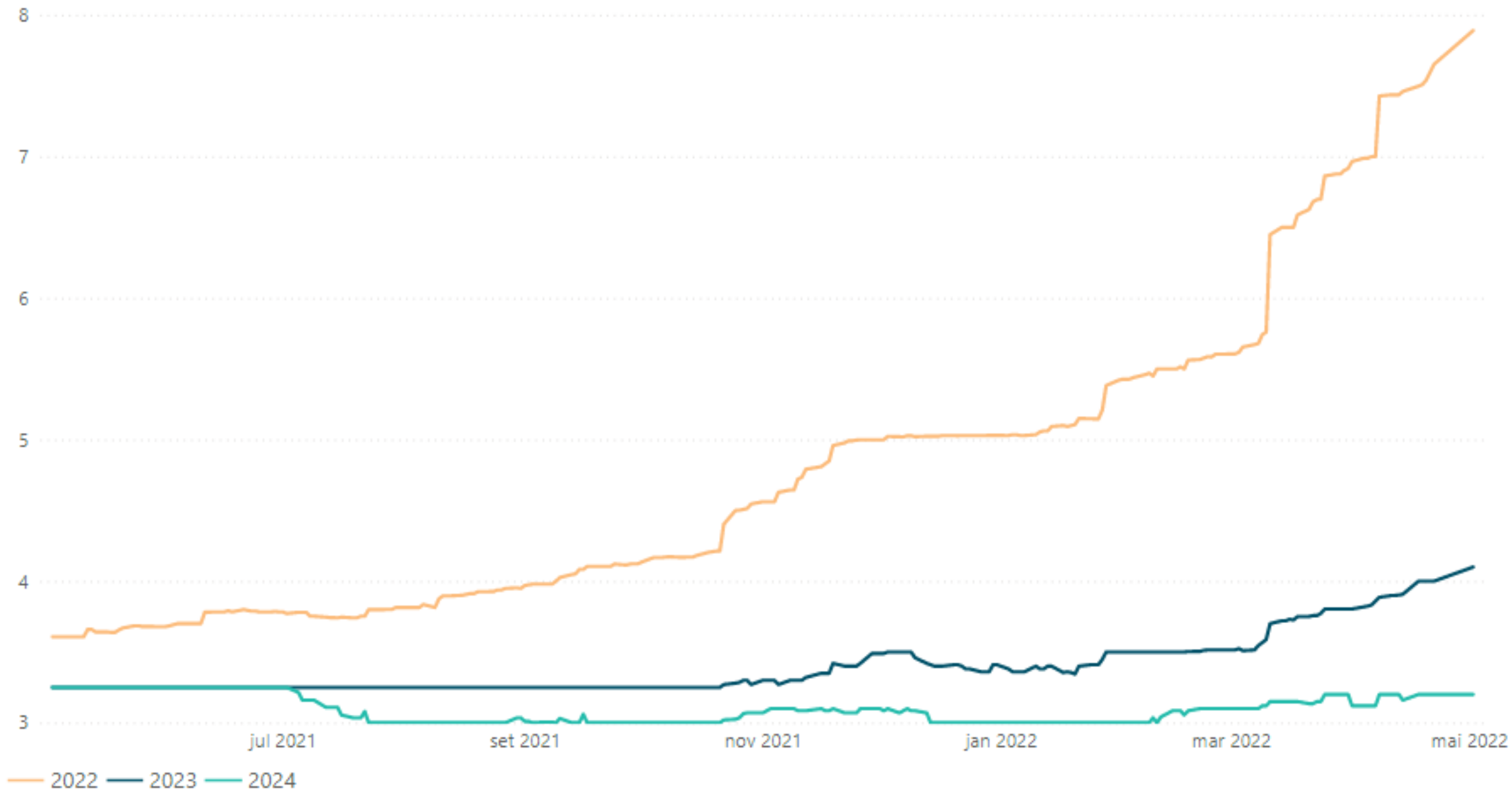
PROJEÇÕES

Selic



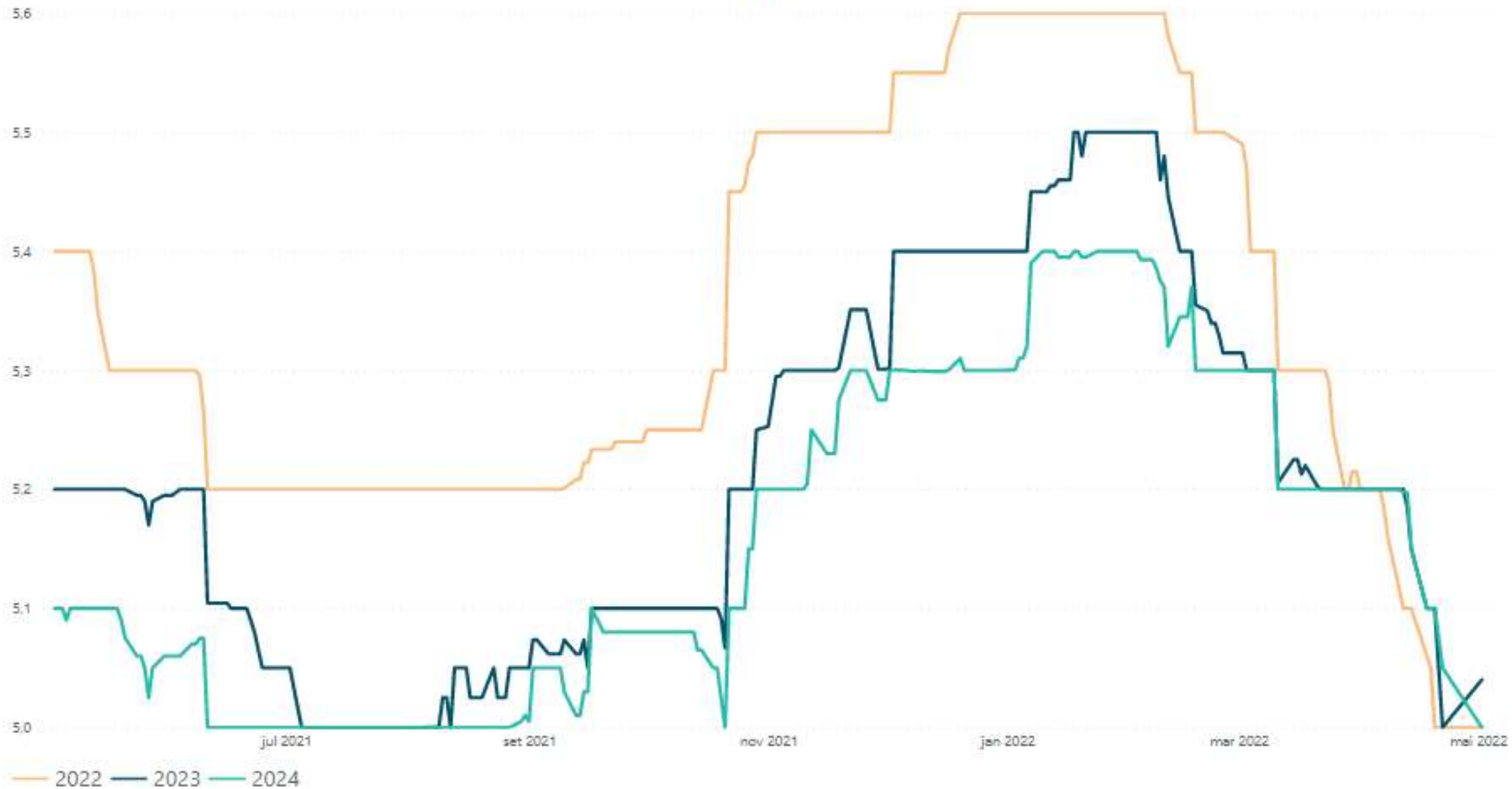
PROJEÇÕES

IPCA



PROJEÇÕES

Câmbio

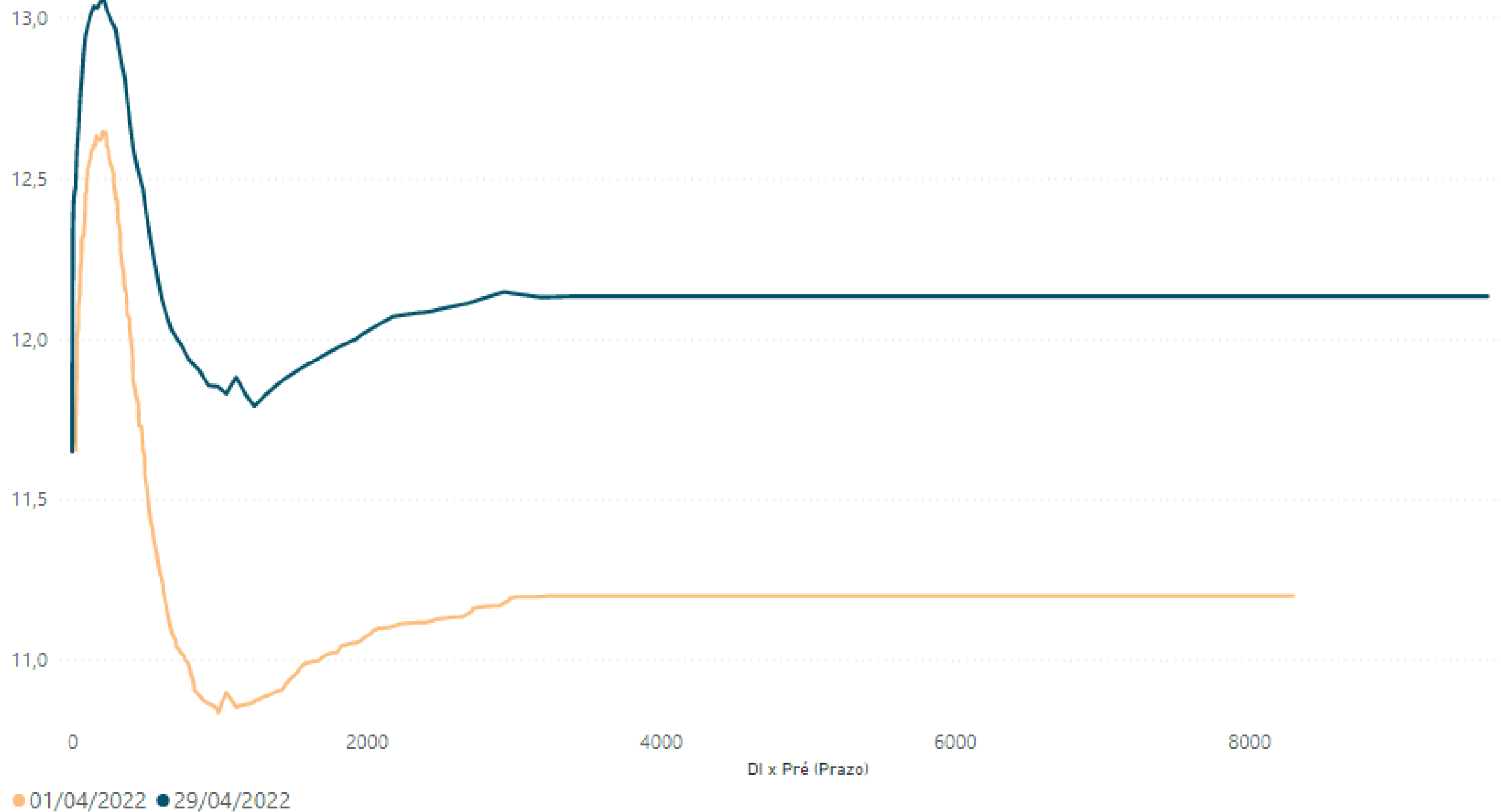


PROJEÇÕES

PIB



CURVA DE JUROS



DISCLAIMER

©2022 Mensurar Investimentos. Todos os direitos reservados.

A Mensurar não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos.

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização o desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores; (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

O conteúdo do relatório não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da Mensurar Investimentos.



MENSURAR

investimentos